

Cascavel, 22 de março de 2019.

Ilmos.Srs.

Membros da diretoria e conselheiros fiscais da

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE
ASSIS CHATEAUBRIAND-PR.**

Assis Chateaubriand – Paraná.

Assunto: **Relatório da auditoria realizada com base em 31 de dezembro de 2.018**

Prezados Senhores:

Estamos encaminhando a V.Sas. nosso relatório sobre o assunto em epígrafe, destacando que nossos exames foram efetuados por amostragem e, conseqüentemente, poderão ocorrer distorções não detectadas nas amostras selecionadas.

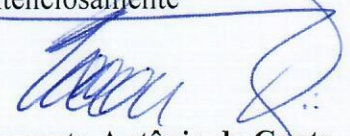
Salientamos que na definição da extensão e profundidade dos nossos exames, tomamos todos os cuidados técnicos recomendados para esse tipo de trabalho e, se distorções possam ocorrer, estas serão irrelevantes, não prejudicando as nossas conclusões sobre os números apresentados.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:

- ✍ Relatório dos Auditores Independentes;
- ✍ Balanço Patrimonial – (Ativo – Passivo e Patrimônio Social);
- ✍ Demonstração do Resultado do Exercício;
- ✍ Demonstração do Resultado Abrangente;
- ✍ Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- ✍ Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ✍ Demonstração da Evolução do Imobilizado e Intangível;
- ✍ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;
- ✍ Relatório Circunstanciado.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para prestar todos os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente



Augusto Antônio de Conto
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC.PR.nº 013258/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhores diretores e conselheiros fiscais da

**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE ASSIS
CHATEAUBRIAND-PR.**

Assis Chateaubriand – Paraná

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Hospitalar Beneficente Moacir Micheletto de Assis Chateaubriand-PR.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.018 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, sujeita aos reflexos que poderão advir do descrito na Nota Explicativa nº 21 e no parágrafo a seguir “base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Hospitalar Beneficente Moacir Micheletto de Assis Chateaubriand-PR.** em 31 de dezembro de 2.018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

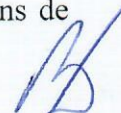
Não foram aplicadas as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 no ativo imobilizado, que trata dos testes de “impairment” – ajuste ao valor recuperável dos ativos não monetários, e não possuem controles eficientes para os bens que compõem o ativo imobilizado.

Como fomos contratados após o encerramento do exercício, não acompanhamos o inventário dos estoques naquela data e, através de exames na estrutura de controles internos, não foi possível concluir se existem ou não reflexos relevantes no valor dos estoques de R\$ 124.462,06, que poderá impactar negativamente na situação econômica, financeira e no resultado de exercícios futuros.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

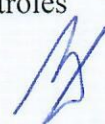
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Cascavel-PR, 22 de março de 2.019.

DE CONTO AUDITORES

CRC.PR.nº 003546/O-3

Augusto Antônio de Conto

Sócio Responsável Técnico

Contador CRC PR nº 013258/O-4

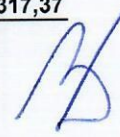
**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

A T I V O

CONTAS	Nota	Valores em R\$	
		31.12.18	31.12.17 Reclassificado
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades			
Caixa e equivalentes a caixa		200.080,57	7.754,23
Aplicações financeiras		2.639.880,46	1.272,20
Total das Disponibilidades	04	2.839.961,03	9.026,43
Créditos			
Contas a receber	05	680,00	9.180,27
Adiantamentos	06	18.443,57	24.365,83
Impostos a recuperar	07	1.323,90	958,25
Total dos Créditos		20.447,47	34.504,35
Estoques	08	124.462,06	0,00
Total do Ativo Circulante		2.984.870,56	43.530,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Investimentos	09	706,12	147,24
Imobilizado	10	1.033.047,57	647.983,47
Intangível		8.827,84	17.655,88
Total do Ativo Não Circulante		1.042.581,53	665.786,59
TOTAL DO ATIVO		4.027.452,09	709.317,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

CONTAS	Nota	Valores em R\$	
		31.12.18	31.12.17
PASSIVO CIRCULANTE			
Passivo Circulante			
Instituições financeiras	11	45.563,17	51.446,66
Fornecedores	12	713.870,34	377.598,45
Obrigações tributárias	13	69.597,73	214.536,10
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	197.284,89	176.260,33
Outras obrigações	15	116.910,08	348.523,46
Convênios a executar	16	2.514.557,46	0,00
Total do Passivo Circulante		3.657.783,67	1.168.365,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Obrigações tributárias	13	126.043,24	0,00
Outras obrigações		76.598,38	76.598,38
Total do Exigível a Longo Prazo		202.641,62	76.598,38
Total do Passivo Não Circulante		202.641,62	76.598,38
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio Social			
Déficit acumulado		(535.338,81)	(268.515,32)
Superávit (déficit) do exercício		702.365,61	(267.130,69)
Total do Patrimônio Social	17	167.026,80	(535.646,01)
Total do Patrimônio Social		167.026,80	(535.646,01)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		4.027.452,09	709.317,37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

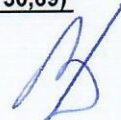


**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

CONTAS	Nota	Valores em R\$	
		31.12.18	31.12.17 Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18	8.822.794,99	6.198.909,22
(-) Devoluções de receita		(1.768,91)	(506,60)
(-) Impostos incidentes sobre receitas		-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		8.821.026,08	6.198.402,62
Custos das Vendas e Serviços		-	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		8.821.026,08	6.198.402,62
DESPESAS OPERACIONAIS		(8.091.123,88)	(6.358.972,13)
Despesas com pessoal		(2.743.702,42)	(2.079.890,71)
Despesas gerais e administrativas		(5.346.757,68)	(4.349.842,60)
Despesas tributárias		(21.111,22)	(6.548,88)
(+) Outras receitas/despesas operacionais		20.447,44	77.310,06
(+) Outras receitas não operacionais		-	-
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		729.902,20	(160.569,51)
Receitas financeiras		48.438,28	3.852,58
Despesas financeiras		(75.974,87)	(110.413,76)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS			
Receita Contribuições Sociais usufruída			
Previdenciária		586.488,09	474.687,59
Federais		53.801,13	44.839,14
Municipais		71.710,09	59.785,46
(-) Isenções		(711.999,31)	(579.312,19)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		702.365,61	(267.130,69)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE LEVANTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

DESCRIÇÃO	Valores em R\$	
	31.12.18	31.12.17
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	702.365,61	(267.130,69)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Outros resultados abrangentes	307,20	-
Total dos outros resultados abrangentes	307,20	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	702.672,81	(267.130,69)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LEVANTADA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

DISCRIMINAÇÃO	DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT / DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO INICIAL EM 01.01.2017	40.110,70	(308.626,02)	(268.515,32)
Transferência de conta	(308.626,02)	308.626,02	0,00
Lucros distribuídos	-	0,00	-
Déficit líquido do exercício	0,00	(267.130,69)	(267.130,69)
SALDO FINAL EM 31.12.2017	(268.515,32)	(267.130,69)	(535.646,01)
Transferência de conta	(267.130,69)	267.130,69	0,00
Ajustes de exercícios anteriores	307,20	0,00	307,20
Superávit líquido do exercício	0,00	702.365,61	702.365,61
SALDO FINAL EM 31.12.2018	(535.338,81)	702.365,61	167.026,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

DESCRIÇÃO	Valores em R\$	
	31.12.18	31.12.17 Reclassificado
1 - FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) líquido do exercício	702.365,61	(267.130,69)
Depreciação e amortização	63.655,36	54.354,05
Ajustes de exercícios anteriores	307,20	-
Lucro líquido ajustado	766.328,17	(212.776,64)
Redução (aumento) do Ativo:		
Duplicatas a receber	8.500,27	(28.146,91)
Adiantamentos	5.922,26	-
Impostos a recuperar	(365,65)	-
Estoques	(124.462,06)	-
Soma	(110.405,18)	(28.146,91)
Aumento (redução) do Passivo:		
Fornecedores	336.271,89	134.088,81
Obrigações tributárias	(18.895,13)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	21.024,56	114.140,03
Outras obrigações	(231.613,38)	-
Convênios a executar	2.514.557,46	-
Soma	2.621.345,40	248.228,84
Caixa proveniente das operações	3.277.268,39	7.305,29
2 - FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) do Passivo:		
Empréstimos tomados	(5.883,49)	6.565,30
Empréstimos a terceiros	-	-
Partes relacionadas	-	-
Caixa aplicado (proveniente) dos financiamentos	(5.883,49)	6.565,30
3 - FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS		
Redução (aumento) do Ativo:		
Aumento de investimentos	(558,88)	(147,24)
Aquisição de imobilizado	(439.891,42)	(14.160,00)
Alienação de bens e investimentos	-	-
Caixa aplicado nos investimentos	(440.450,30)	(14.307,24)
4 - AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA	2.830.934,60	(436,65)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA	31.12.18	31.12.17
Caixa ou equivalente a caixa no início do exercício	9.026,43	9.463,08
Caixa ou equivalente a caixa no final do exercício	2.839.961,03	9.026,43
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA	2.830.934,60	(436,65)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÃO
LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Descrição	Saldo em 01.01.18	(+) Incrementos	(-) Baixas	Valores em R\$
				Saldo em 31.12.18
Imobilizado				
Construções	286.602,09	0,00	-	286.602,09
Móveis e utensílios	127.854,39	51.345,02	-	179.199,41
Máquinas, equipamentos e ferramentas	272.143,34	388.546,40	-	660.689,74
Bens de terceiros	76.598,38	0,00	-	76.598,38
TOTAL DO IMOBILIZADO	763.198,20	439.891,42	-	1.203.089,62
Depreciação				
Construções	(34.392,24)	(11.464,08)	0,00	(45.856,32)
Móveis e utensílios	(10.544,59)	(7.704,80)	0,00	(18.249,39)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(70.277,90)	(35.658,44)	0,00	(105.936,34)
TOTAL DA DEPRECIAÇÃO	(115.214,73)	(54.827,32)	0,00	(170.042,05)
TOTAL DO RESIDUAL DO IMOBILIZADO	647.983,47			1.033.047,57



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR
MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO INTANGÍVEL E AMORTIZAÇÃO
LEVANTADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Descrição	Saldo em 01.01.18	(+) Incrementos	(-) Baixas	Valores em R\$
				Saldo em 31.12.18
Intangível				
Programas de computador	44.140,00	0,00	-	44.140,00
TOTAL DO INTANGÍVEL	44.140,00	0,00	-	44.140,00
Amortização				
Programas de computador	(26.484,12)	(8.828,04)	0,00	(35.312,16)
TOTAL DA AMORTIZAÇÃO	(26.484,12)	(8.828,04)	0,00	(35.312,16)
TOTAL DO RESIDUAL DO INTANGÍVEL	17.655,88			8.827,84



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO
DE ASSIS CHATEAUBRIAND-PR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospitalar Beneficente Moacir Micheletto de Assis Chateaubriand-PR, é uma pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins econômicos, de caráter beneficente de assistência social, tendo como objeto a prestação de serviços à população, sem discriminação de qualquer natureza, raça, cor, credo religioso e político. São fins da Entidade: (a) Ministrar assistência médica e hospitalar gratuita aos carentes, seja através do Sistema Único de Saúde, seja com recursos próprios; (b) Manter e desenvolver o serviço hospitalar dentro de condições e técnicas sanitárias aprimorando-se de acordo com seus recursos financeiros; (c) Promover assistência à maternidade, à infância e aos idosos; (d) Promover e realizar exames de diagnósticos para pacientes ambulatorial, urgência e emergência e convênios; (e) Receber doentes em quartos particulares e de convênios mediante pagamentos que serão revertidos em benefício do hospital com exclusividade as suas finalidades.

Em 31 de maio de 2017, conforme Portaria nº 995 do Ministério da Saúde, a Entidade obteve deferimento do pedido de Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde com validade pelo período de 03 (três) anos.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), modificada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, atualmente de uso comum para todos os tipos de sociedades, e também em conformidade com o Decreto 8.242/14 que regulamenta a Lei 12.191/09 e alterações da Lei 12.868/13 que trata da escrituração das demonstrações contábeis e financeiras das entidades de fins filantrópicos, seguindo os princípios e normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

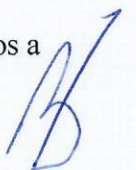
Os ativos e passivos classificados no circulante tem seu prazo de realização ou exigibilidade até 31 de dezembro de 2019. Os valores realizáveis ou exigíveis após o exercício seguinte estão registrados no ativo e passivo não circulante.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$) que é a moeda funcional da empresa.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes a caixa

Abrangem saldos de caixa, saldos positivos de bancos em conta corrente e não estão sujeitos a risco de mudança de valor.



b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionais auferidos até a data de encerramento do exercício.

c) Contas a receber

Estão registrados pelo valor nominal, acrescidos das variações monetárias, quando aplicável e deduzidos das perdas, quando ocorridas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização destes valores.

d) Estoques para consumo

Os estoques são compostos por materiais hospitalares, medicamentos e materiais de uso e consumo e, estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o seu valor de mercado.

e) Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, e deduzidos da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear às taxas de 4% ao ano para Imóveis, 10% e 20% ao ano para móveis e utensílios e máquinas, equipamentos e ferramentas, levando em consideração o tempo estimado de vida útil dos bens. O reconhecimento da depreciação acumulada iniciou a partir do exercício de 2015.

g) Fornecedores

Estão demonstradas as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das operações, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

h) Instituições financeiras – empréstimos bancários

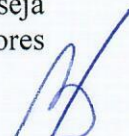
São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos até a data do balanço, cujos encargos foram contabilizados como despesas financeiras.

i) Obrigações

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



k) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias. Não são aplicáveis ajuste ao valor presente líquido.

l) Reconhecimento da Receita

As receitas das operações são reconhecidas no momento de seu efetivo recebimento de acordo com as prestações de serviços hospitalares, convênios e doações e subvenções recebidas.

m) Gratuidade em Saúde

As gratuidades quando aplicadas são demonstradas conforme a legislação vigente, Lei nº 12.101/09 e alterações.

n) Doações e Subvenções

As subvenções para projetos específicos são registradas no passivo e revertidas ao resultado quando cumprida as finalidades específicas de cada convênio. As doações e/ou subvenções não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita.

o) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES

Este saldo de caixa e equivalente a caixa está composto da seguinte forma:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Caixa	7.765,23	7.725,86
Bancos conta movimento	192.315,34	28,37
Aplicações financeiras	2.639.880,46	1.272,20
TOTAL	2.839.961,03	9.026,43

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa, remuneradas por taxas equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), as quais apresentam liquidez diária e a possibilidade de resgate imediato sem perda de rendimento.



NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

O saldo da conta está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Cartões de crédito a receber	680,00	0,00
Clientes	0,00	4.690,76
Cheques devolvidos	3.923,02	4.489,51
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.923,02)	0,00
TOTAL	680,00	9.180,27

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida no resultado do exercício.

NOTA 06 – ADIANTAMENTOS

O saldo está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Adiantamentos a fornecedores	100,00	121,25
Adiantamentos a funcionários	18.343,57	18.190,38
Adiantamento parcelamento PERT	0,00	6.054,20
TOTAL	18.443,57	24.365,83

- Adiantamentos a fornecedores corresponde a pagamentos efetuado em duplicidade em exercícios anteriores.
- Adiantamentos a funcionários são decorrentes de adiantamentos de férias e que serão descontados em folha de pagamento.

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

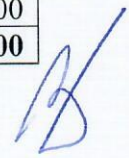
O saldo da conta está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
IRRF a recuperar	3,16	3,16
PIS s/folha a recuperar	955,09	955,09
Impostos a recuperar	365,65	0,00
TOTAL	1.323,90	958,25

NOTA 08 – ESTOQUES

O saldo está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Materiais hospitalares	60.946,73	0,00
Medicamentos	58.821,15	0,00
Alimentação e nutrição	49,96	0,00
Correlatos	4.644,22	0,00
TOTAL	124.462,06	0,00



Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

O saldo está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Sicoob	685,22	147,24
Sicredi	20,90	0,00
TOTAL	706,12	147,24

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Saldo das contas avaliados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, baseado em taxas determinadas de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens.

Bens	31.12.18			31.12.17
	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Residual contábil	Residual contábil
Imóveis	286.602,09	(45.856,32)	240.745,77	252.209,85
Móveis e utensílios	179.199,41	(18.249,39)	160.950,02	117.309,80
Máquinas, equipam. e ferramentas	660.689,74	(105.936,34)	554.753,40	201.865,44
Bens de terceiros – equipamentos	76.598,38	0,00	76.598,38	76.598,38
TOTAIS	1.203.089,62	(170.042,05)	1.033.047,57	647.983,47

Os incrementos do exercício totalizaram R\$ 439.891,42. As depreciações do exercício totalizaram R\$ 54.827,32 e foram levadas integralmente ao resultado do exercício.

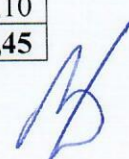
NOTA 11 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O saldo de R\$ 45.563,17 (R\$ 51.446,66) refere-se ao crédito rotativo junto ao Sicoob, contratado a taxa de 2,80% ao mês.

NOTA 12 – FORNECEDORES

O saldo da conta está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Ecológica Oxigênio Ltda.	58.686,56	64.622,00
Edilberto Greinert & Cia.Ltda.	80.056,20	0,00
Gota D'Água Lavanderia Ltda.	25.999,20	48.000,00
Gregório & Gonçalves Serv.Médicos	0,00	43.931,35
Imex Medical Com. e Locação Ltda.	275.000,00	0,00
L.Brust Clínica Médica S/S Ltda.	73.875,00	24.625,00
Londricir Com.de Material Hospitalar Ltda.	33.832,02	0,00
Orto Norte Ortese e Prótese Ltda.	21.466,04	0,00
S.Guimarães EIRELI	37.226,00	0,00
Outros fornecedores	107.729,32	196.420,10
TOTAL	713.870,34	377.598,45



NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição deste saldo é a seguinte:

Valores em Reais

Contas	31.12.18		31.12.17	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
CRF a recolher	19.460,01	0,00	147.264,97	0,00
IRRF a recolher	6.013,95	0,00	48.662,09	0,00
ISS retido a recolher	1.947,55	0,00	42,50	0,00
Contribuição sindical	3.983,77	0,00	3.704,69	0,00
INSS retido a recolher	1.840,25	0,00	1.410,34	0,00
IRRF s/folha a recolher	4.986,55	0,00	13.451,51	0,00
Parcelamento CRF	17.092,34	54.123,02	0,00	0,00
(-) Encargos a apropriar	(2.650,19)	(8.392,25)	0,00	0,00
Parcelamento IRRF	6.349,55	13.227,00	0,00	0,00
(-) Encargos a apropriar	(986,03)	(2.054,22)	0,00	0,00
Parcelamento PERT	12.881,16	77.286,96	0,00	0,00
(-) Encargos a apropriar	(1.321,18)	(8.147,27)	0,00	0,00
TOTAL	69.597,73	126.043,24	214.536,10	0,00

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo da conta está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Indenizações trabalhistas a pagar	0,00	18.000,00
INSS a recolher	12.560,75	20.616,45
FGTS a recolher	3,56	0,00
PIS s/folha recolher	0,00	3.751,47
Provisão de férias e encargos	180.400,53	133.892,41
Parcelamento INSS	4.123,34	0,00
(-) Encargos a apropriar	(687,29)	0,00
Estagiários a pagar	884,00	0,00
TOTAL	197.284,89	176.260,33

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

O saldo da conta está representado pelos seguintes valores:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Serviços prestados e repasses a médicos	94.754,37	341.892,96
Honorários a pagar	0,00	6.498,00
Contingência PIS s/folha de pagamento	20.219,40	0,00
Cheques a compensar	1.803,81	0,00
Auxílio funeral a pagar	132,50	132,50
TOTAL	116.910,08	348.523,46



NOTA 16 – CONVÊNIOS A EXECUTAR

O saldo desta conta está composto da seguinte forma:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Convênio 054/2018	2.381.390,00	0,00
Rendimentos financeiros convênio 054/2018	43.850,78	0,00
Termo de Fomento 069/2018	88.986,10	0,00
Rendimentos financeiros termo fomento 069/2018	330,58	0,00
TOTAL	2.514.557,46	0,00

Os convênios para investimento foram reconhecidos no passivo e serão registrados como receita em função do cumprimento das obrigações por parte da Entidade ao longo do exercício, em confronto com os investimentos incorridos nos projetos em conformidade ao disposto no CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 07 – Subvenções Governamentais.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no valor de R\$ 167.026,80 (R\$ 535.646,01 a descoberto em 2017) é constituído pelos valores de superávits e déficits apurados em cada exercício social.

NOTA 18 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA

O saldo desta conta está composto da seguinte forma:

Contas	Valores em Reais	
	31.12.18	31.12.17
Convênio Prefeitura	6.865.000,00	4.650.000,00
Convênio 054/2018	68.610,00	0,00
Serviços prestados – SUS	1.626.295,54	1.384.672,44
Serviços prestados – Outros convênios	167.075,21	109.965,68
Doações	95.814,24	54.271,10
TOTAL	8.822.794,99	6.198.909,22

NOTA 19 – ISENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Por ser uma associação beneficente, sem fins econômicos, declarada de utilidade pública perante o Poder Público Municipal, Estadual e, perante o Poder Público Federal em 31 de maio de 2017, conforme Portaria nº 995 do Ministério da Saúde, a Entidade está usando das prerrogativas legais que lhe permite isenção de impostos e contribuições sociais, exceto quanto aos recolhimentos do FGTS e INSS descontado dos seus funcionários.

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade que recomenda que as Entidades beneficiadas com isenção de tributos e contribuições evidenciem em notas explicativas, suas receitas com e sem gratuidade de forma segregada e, os benefícios fiscais gozados. As isenções usufruídas foram as seguintes:



Isenção previdenciária

As isenções previdenciárias perfazem os seguintes valores:

Descrição	Valores em R\$	
	31.12.18	31.12.17
INSS – Quota patronal (20%)	422.843,89	342.367,35
INSS – Terceiros	121.684,13	104.376,28
RAT	41.960,07	27.943,96
TOTAL	586.488,09	474.687,59

Isenções tributárias

As isenções tributárias perfazem os seguintes valores:

Descrição	Valores em R\$	
	31.12.18	31.12.17
ISSQN – Municipal	71.710,09	59.785,46
COFINS – Federal	53.801,13	44.839,14

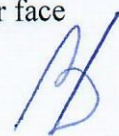
NOTA 20 – ATENDIMENTOS AO SUS

Em atendimento a legislação vigente Lei 12.101/09 e alterações e Portaria 1.970/11 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS no exercício de 2018, conforme segue:

Atendimentos	Quantidade	%
SUS	24.276	67,31%
Não SUS	11.789	32,69%
TOTAL	36.065	100,00%

NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS

Existem processos de natureza cível no montante de R\$ 230.000,00 que foram movidas contra a Entidade. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos e levando em consideração que os processos estão em fase de instrução, não constituiu provisão para fazer face a eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessas questões.



Relatório Circunstanciado

Nas notas seguintes fazemos breves comentários sobre os exames efetuados, nossas considerações, conclusões e recomendações:

Nota 01 – Situação de liquidez e de resultado

A seguir demonstramos os superávits e índices de liquidez dos últimos exercícios, com base nos balanços patrimoniais.

Em milhares de R\$

Descrição	31.12.18		31.12.17	
	Curto Prazo	Geral	Curto Prazo	Geral
R\$	(672)	(875)	(1.124)	(1.201)
Índice	0,82	0,77	0,04	0,03

Curto Prazo = até 1 (um) ano

Apresenta um total a receber e a realizar de R\$ 2,984 milhões contra um total a pagar de R\$ 3,657 milhões, resultando num déficit financeiro de R\$ 672 mil, que representa um índice de liquidez de 0,82, ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real) devido, a Entidade possui R\$ 0,82 (oitenta e dois centavos) para honrar seus compromissos.

Geral (curto e longo prazo)

Apresenta um total a receber e a realizar de R\$ 2,984 milhões contra um total a pagar de R\$ 3,860 milhões, resultando num déficit financeiro de R\$ 875 mil, que representa um índice de liquidez de 0,77, ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida, a Entidade possui R\$ 0,77 (setenta e sete centavos) para honrar seus compromissos.

A evolução da liquidez nesse exercício em relação ao exercício anterior teve uma significativa melhora, reflexo do superávit apurado neste exercício de 2018.

Resultado

O resultado apurado pela empresa nos últimos exercícios são os seguintes:

Em milhares de R\$

Contas	31.12.18	%	31.12.17	%
Receita operacional	8.822.794,99	100%	6.198.909,22	100%
(-) Deduções	(1.768,91)	-0,02%	(506,60)	-0,01%
Lucro bruto	8.821.026,08	99,98%	6.198.402,62	99,99%
(-) Despesas operacionais	(8.091.123,88)	-91,71%	(6.358.972,13)	-102,58%
(-) Resultado financeiro	(27.536,59)	-0,31%	(106.561,18)	-1,72%
Superávit (Déficit) do exercício	702.365,61	7,96%	(267.130,69)	-4,31%

O superávit líquido apurado no exercício de 2018 foi de R\$ 702 mil que equivale a 7,96% sobre as receitas, se comparado este resultado ao do último exercício nota-se uma melhora, haja vista que o exercício anterior fechou com déficit.

Essa evolução positiva no superávit refere-se ao aumento nas receitas que cresceram 42,3% em relação ao exercício anterior, por outro lado, os custos e despesas operacionais aumentaram 27,2% neste exercício de 2018.



Recomendamos a contabilidade que apure de forma segregada os custos dos serviços prestados e as despesas operacionais para uma melhor apresentação da demonstração do resultado do exercício e das demonstrações contábeis como um todo.

Nota 02 – Disponibilidades

Saldo total de R\$ 2,8 milhões, as disponibilidades estão representadas por caixa e depósitos bancários a vista no valor de R\$ 200 mil e, aplicações financeiras no total de R\$ 2,6 milhões. Examinamos todos os saldos da contabilidade em confronto com os relatórios financeiros e extratos bancários e, procedemos a reclassificação de valores a receber de cheques devolvidos para o grupo de créditos e o saldo de conta capital no Sicredi e Sicoob para o grupo de investimentos.

Nota 03 – Contas a receber

Saldo contábil de R\$ 680,00, composto da seguinte forma:

Descrição	Valores em R\$
Cartões de crédito a receber	680,00
Cheques devolvidos	3.923,02
(-) Provisão para devedores duvidosos	(3.932,02)
TOTAL	680,00

O saldo contábil de cartões de crédito a receber refere-se a duas parcelas vencíveis em janeiro e fevereiro de 2019, examinamos documentação desta operação não tendo detectado irregularidades.

Os cheques devolvidos foram reclassificados do saldo contábil de caixa e provisionados integralmente para perdas, pois se tratam de cheques devolvidos de longa data. *Recomendamos que após esgotadas todas as possibilidades de cobrança e não havendo mais possibilidade de realização destes valores os mesmos sejam baixados definitivamente.*

Nota 04 – Adiantamentos

Saldo contábil de R\$ 18.443,57, composto por adiantamento a fornecedor no valor de R\$ 100,00 e adiantamento a funcionários de R\$ 18.343,57.

Quanto ao adiantamento a fornecedor, o valor de R\$ 100,00 refere-se ao pagamento em duplicidade para Gráfica e Papelaria Cislén no ano de 2014. *Recomendamos que caso não haja possibilidade de ressarcimento deste valor o mesmo seja baixado para o resultado do exercício.*

Adiantamentos a funcionários refere-se ao pagamento antecipado de férias no final do exercício de 2018 e que será baixado nos respectivos períodos de gozo.

Nota 05 – Impostos a recuperar

Saldo contábil de R\$ 1.323,90 refere-se ao recolhimento a maior e/ou em duplicidade dos impostos IRRF (R\$ 3,16), PIS s/folha de pagamento (R\$ 955,09) e CRF (R\$ 365,65). *Recomendamos que estes créditos sejam compensados mediante entrega de declaração de compensação e, no caso de não haver possibilidade de compensação os mesmos sejam baixados para o resultado.*



Ressaltamos que em caso de compensação, o prazo para prescrição do crédito tributário é de 05 (cinco) anos.

Nota 06 – Estoques

Saldo contábil de R\$ 124 mil, é composto pelo estoque de medicamentos, materiais hospitalares, alimentação e nutrição e correlatos. A contabilização dos estoques foi procedida com base no relatório de inventário emitido pela Entidade.

Durante nossos trabalhos executamos procedimentos de auditoria para aferir se os controles internos dos estoques são consistentes, apurando que existem algumas imperfeições que precisam ser corrigidas, sendo que, a de maior relevância são as baixas (saídas) de produtos para outros almoxarifados e/ou prontuário do paciente.

Realizamos contagem física por amostragem no estoque apurando uma divergência em 50% dos itens verificados e todas as divergências são faltas, ou seja; foram entregues os medicamentos e/ou materiais e não foram devidamente baixados.

Nota 07 – Investimentos

Saldo contábil de R\$ 706,12 refere-se a conta capital no Sicoob no valor de R\$ 685,22 e no Sicredi no valor de R\$ 20,90.

Conferimos estes saldos relação aos extratos emitidos pelas Instituições Financeiras, não tendo detectado irregularidades.

Nota 08 – Imobilizado

Saldo residual de R\$ 1 milhão. Compõe este saldo o valor do imobilizado no total de R\$ 1,203 milhões, deduzido das depreciações no total de R\$ 170 mil, conforme demonstrado analiticamente em planilha anexa a este relatório.

Confrontamos os saldos contábeis com os relatórios de controle interno elaborados pela contabilidade, constatando que existe uma divergência de R\$ 82.591,31 a maior na contabilidade. Essa diferença é decorrente dos valores escriturados quando do início das atividades e vieram/foram cedidos pela Sindicato Rural. No controle patrimonial está sendo registrado apenas os bens adquiridos a partir de 2014, assim como a depreciação que teve início a partir do exercício de 2015.

Embora os bens imobilizados da Entidade estejam devidamente emplaquetados, ainda não existe controle patrimonial no hospital para os mesmos. Referidos bens com os respectivos números de plaquetas estão relacionados a mão e planilha e serão posteriormente inseridos em planilha de excel. O ideal para o controle dos bens imobilizados além de seu emplaquetamento é o sistema de controle patrimonial.

Os incrementos no exercício totalizaram R\$ 439.891,42, verificamos por amostragem a documentação comprobatória dessas aquisições não tendo detectado irregularidades.

Verificamos por amostragem os cálculos das depreciações não tendo detectado divergências, o cálculo é realizado pelo método linear, às seguintes taxas: 4% ao ano para imóveis, 10% e 20% ao ano para móveis e utensílios e máquinas, equipamentos e ferramentas.



Nota 09 – Fornecedores

Saldo contábil de R\$ 713 mil a pagar a diversos fornecedores. Examinamos os relatórios de contas a pagar emitido pela contabilidade em confronto com os relatórios emitidos pelo departamento financeiro da Entidade, apurando que existem algumas imperfeições não relevantes de valores que constam na contabilidade em aberto, mas que no financeiro tais valores já foram baixados. *Recomendamos uma conciliação entre os valores em aberto na contabilidade em contrapartida aos valores pendentes no financeiro e posterior ajuste/baixa.*

Nota 10 – Obrigações tributárias

Saldo total de R\$ 195 mil (R\$ 69 mil a curto prazo e R\$ 126 mil a longo prazo). As obrigações tributárias decorrem basicamente de impostos retidos de prestadores de serviço e de funcionários e, parcelamento tributários em andamento.

Segregamos a dívida de parcelamento entre curto e longo prazo, compondo o curto prazo as 12 (doze) parcelas vencíveis no próximo exercício e as demais parcelas reclassificamos para o longo prazo. Os parcelamentos estão atualizados até a data do balanço, nos mesmos critérios de atualização da Receita Federal do Brasil.

Quanto as obrigações tributárias de impostos retidos, existem várias retenções que estavam em atraso na data do balanço, *os quais recomendamos que sejam recolhidos o mais breve possível, caso já não tenha ocorrido.*

Nota 11 – Obrigações trabalhistas e previdenciárias

No total de R\$ 197 mil. As obrigações trabalhistas e previdenciárias referem-se as obrigações com pessoal, encargos sobre folha de pagamento a recolher e provisão de férias, adicional de férias e encargos.

Os valores de encargos sobre folha de pagamento (INSS e FGTS) e, obrigações com estagiários a pagar refere-se aos valores devidos do mês de dezembro de 2018 e que foram devidamente pagos em janeiro de 2019.

A provisão de férias e adicional de 1/3, juntamente com os encargos de INSS e FGTS, foram calculadas considerando que todas as férias fossem exigidas no dia 31.12.18. Confrontamos saldo contábil em relação ao relatório emitido pelo departamento pessoal, não tendo detectado divergências.

Em dezembro de 2018 existia um parcelamento de INSS vigente com duas parcelas vencíveis em 2019. Os valores estão devidamente atualizados, não sendo detectado irregularidades.

Foram apresentadas certidões negativas de débitos junto a Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, certificado de regularidade do FGTS-CRF e certidão positiva com efeito de negativa junto a Receita Federal do Brasil.



Nota 12 – Outras obrigações

Saldo de R\$ 116 mil composto da seguinte forma:

Descrição	Valores em R\$
Cheques a compensar	1.803,81
Auxílio funeral a pagar	132,50
Serviços prestados por terceiros	94.754,37
Contingência PIS s/folha de pagamento	20.219,40
TOTAL	116.910,08

Neste grupo destacamos os valores devidos a clínicas no valor de R\$ 94.754,37 que estão sendo pagos no decorrer do exercício de 2019 e, as respectivas notas fiscais são emitidas pelas clínicas no momento do pagamento.

A partir de março de 2018 a Entidade cessou o recolhimento do PIS incidente sobre a folha de pagamento, por questão de prudência e conservadorismo solicitamos que fosse constituído contingência aproximada do valor não recolhido neste exercício, até que se tenha parecer jurídico afirmando a não obrigatoriedade do recolhimento desta contribuição.

Nota 13 – Convênios a executar

No total de R\$ 2,5 milhões está composto da seguinte forma:

Descrição	Valores em R\$
Convênio 054/2018	2.381.390,00
Rendimentos aplicações financeiras conv.054/2018	43.850,78
Termo de fomento 069/2018	88.986,10
Rendimento aplicações financeiras termo fomento 069/2018	330,58
TOTAL	2.514.557,46

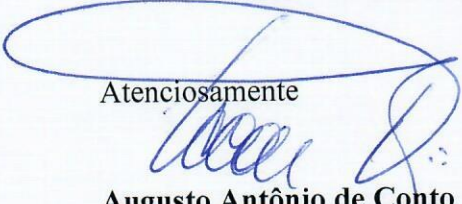
Trata-se de dois convênios firmados com Estado do Paraná para aquisição de bens conforme planos de trabalho.

Com base no CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 07, reclassificamos para o passivo o valor do convênio que ainda não foi executado e os mesmos serão levados ao resultado como receita no decorrer da execução do plano.

Também reclassificamos para este grupo de contas os rendimentos auferidos pelas subvenções recebidas, tendo em vista que nos contratos consta que os rendimentos somente poderão ser utilizados pela Entidade se autorizado pelo órgão que liberou os recursos.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente



Augusto Antônio de Conto
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC.PR.nº 016258/O-4